

TEXTOS TEATRAIS E OS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADES NA BAHIA: UMA ANÁLISE GEOGRÁFICA A PARTIR DE UMA LEITURA FILOLÓGICA

Luana Dall'Agnol Ribeiro (UFBA)

luana.dallagnol@hotmail.com

Isabela Santos de Almeida (UFBA)

O presente trabalho tem como objetivo compreender, à luz da Filologia e da Geografia, de que forma os textos teatrais “Xique-Xique” e “Auto da barca do Rio de Lágrimas de Irati”, ambos do Projeto Chapéu de Palha, ocorrido na década de 80, podem servir como instrumento de identificação de alguns dos territórios de identidade da Bahia, uma vez que trazem elementos paisagísticos, culturais e sociais das comunidades locais. A Filologia permite entender o texto sob vários aspectos, dentre eles, a partir do contexto social em que é produzido. No recorte aqui proposto, serão analisados os processos de produção e de recepção bem como a organização do suporte de cada um dos textos e de que forma atuaram os agentes envolvidos diretamente à realização desse projeto assim como este repercutiu nas comunidades locais. Os textos, aqui compreendidos como registro escrito de uma possível leitura da realidade em que foram construídos, serão analisados a fim de se identificar elementos identitários que caracterizem territorialmente os lugares retratados nas duas obras. A partir das informações presentes nos textos, serão compreendidos como possibilidade de leitura da realidade local por parte de quem os assina, Sônia Pereira e Jurema Penna, respectivamente. A Geografia, por sua vez, em suas discussões referentes à análise do território, considerando que este não se configura somente pelo seu caráter produtivo, mas também pelo seu caráter simbólico, possibilitará entender como os territórios de identidade se configuram na modernidade e a filologia auxiliará na identificação dos elementos identitários presentes nos textos teatrais aqui selecionados a partir da leitura filológica.